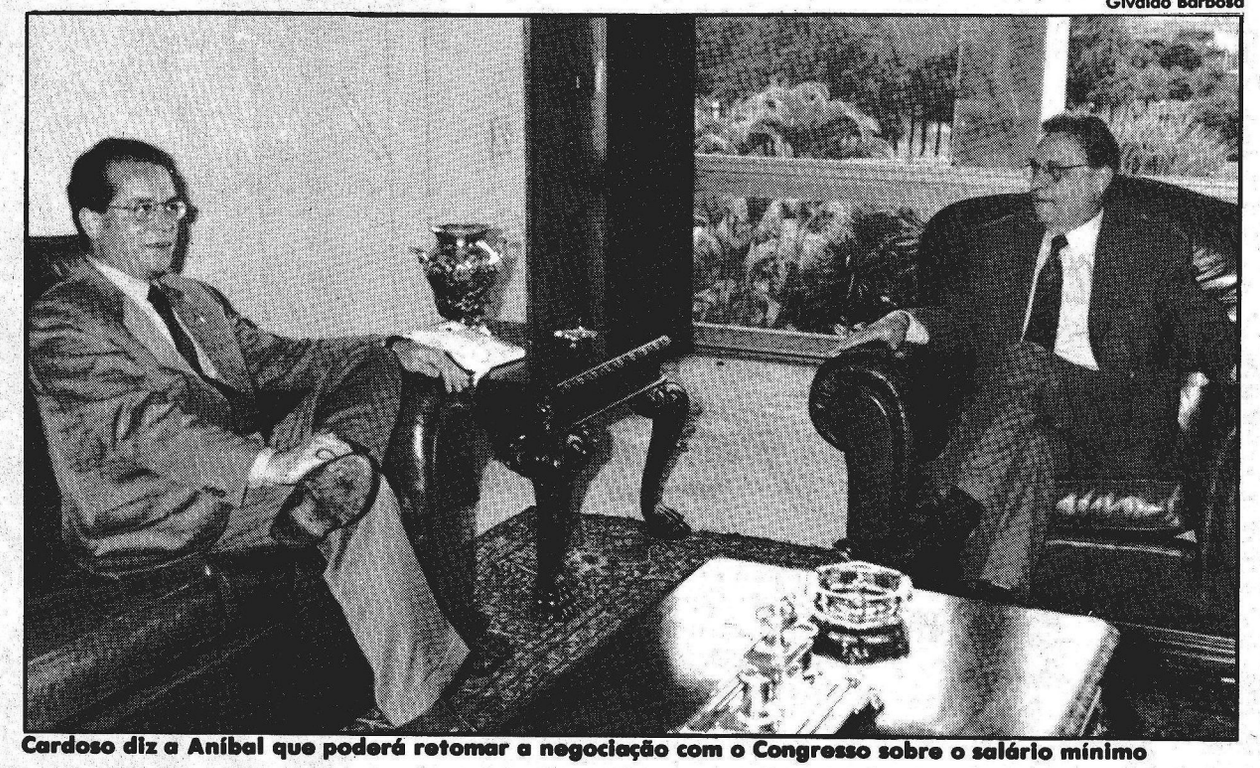
Cardoso faz pronunciamento hoje na TV para defender reforma da Carta

Givaldo Barbosa



Cardoso diz a Aníbal que poderá retomar a negociação com o Congresso sobre o salário mínimo

O presidente Fernando Henrique Cardoso irá fazer um pronunciamento hoje, às 13h00, em cadeia de TV e rádio, para apresentar um balanço dos primeiros 30 dias de Governo e formalizar publicamente suas propostas de reforma constitucional. Cardoso irá anunciar, também, que medidas serão tomadas para melhorar o salário mínimo, uma vez que vetará o projeto de lei que fixa o mínimo em R$ 100. Até hoje, a principal medida em estudo no Governo era a incorporação do abono de R$ 15,00, pago em janeiro, pelo menos até abril, quando o Governo espera ter uma solução definitiva para este salário, a partir da reforma da Previdência.

O líder do PSDB na Câmara, deputado José Aníbal (SP), admitiu que Fernando Henrique está "estudando" a possibilidade de incorporar o abono de R$ 15,00 ao salário mínimo até abril. O Presidente, informou José Aníbal, depois de uma audiência ontem pela manhã, passou os últimos dias conversando e recebendo informações dos ministros da Fazenda, Pedro Malan, e da Previdência Social, Reinhold Stephanes, para chegar a uma fórmula que permita a incorporação do abono — inclusive para aposentados e pensionistas — sem comprometer as contas do sistema previdenciário. "Vai depender, no entanto, da definição de uma fonte de receita para cobrir essa despesa", explicou o líder tucano.

Apelo — Segundo Aníbal, o Presidente vai explicar em seu pronunciamento que, antes de se pensar em alterações no salário mínimo, é preciso viabilizar a reforma na Previdência Social. Para isso, disse o deputado, Fernando Henrique pediu que o PSDB seja uma peça fundamental na articulação com os outros partidos dentro do Congresso Nacional. O modelo desse movimento político, esclareceu Aníbal, deverá ser igual ao que foi utilizado pelo governo Itamar Franco — com Cardoso na Fazenda — para aprovar o Fundo Social de Emergência (FSE).

"O Executivo vai abrir o jogo e mostrar a necessidade das reformas", afirmou o líder do PSDB. Para ele, mesmo com a participação de partidos que não são aliados (PPR e PT, por exemplo) nas discussões sobre as emendas que serão apresentadas ao Congresso no dia 15, uma premissa básica será mantida a qualquer custo pelo Presidente: a consolidação do equilíbrio fiscal e da moeda.

No final da tarde, o Presidente deixou o Planalto em direção ao Alvorada. Segundo a assessoria de imprensa da Presidência, Fernando Henrique foi concluir seu pronunciamento, repassando o discurso para fazer as últimas alterações.

Congresso — O apelo ao Congresso para que seja apressada a apreciação das reformas constitucionais deverá envolver a sociedade. Fernando Henrique quer a sociedade cobrando dos parlamentares uma maior rapidez na discussão e votação das reformas. O Presidente conta com o apoio que as propostas de reforma têm recebido da sociedade e vai lembrar que foi eleito com um programa de governo em que essas mudanças foram amplamente debatidas.

Fernando Henrique vai dar uma resposta às pesquisas de opinião que indicam uma queda acentuada na popularidade do Presidente em seus primeiros 30 dias de governo. Vai deixar claro que somente agora, a partir da posse do novo Congresso, poderá iniciar de fato a apresentar e discutir seus projetos com os parlamentares. O Presidente dirá que recomeça o Governo com o Congresso novo e que os primeiros dias foram bons apesar de não ter sido anunciada nenhuma medida de impacto. Para confirmar suas palavras Fernando Henrique vai lembrar à população que a inflação continua caindo e deverá ficar próxima de zero.

Marketing — O horário de transmissão do pronunciamento presidencial faz parte da estratégia de **marketing** do Governo. Segundo a assessoria de Fernando Henrique, com o pronunciamento às 13h00 será possível obter ainda hoje uma repercussão sobre o que será dito pelo Presidente. A estratégia não é nova. Ela já foi usada pela primeira vez pelo ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, que substituiu Fernando Henrique, e foi encarada como uma das inovações que mais tiveram sucesso na forma de comunicação com a população.

O texto final do pronunciamento foi concluído ontem à noite pessoalmente pelo Presidente em seu gabinete particular no Palácio da Alvorada. A gravação do pronunciamento será feita pela Radiobrás em um estúdio provisório montado no Alvorada antes de Fernando Henrique iniciar seu expediente no Planalto.